



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria de Coordenação Política e Governança Local
Gerência do Orçamento Participativo

Conselho do Orçamento Participativo



Sessão Plenária

Seção Ordinária do dia 25 de agosto de 2005.

ATA: 11

PAUTA: PLANOS DE INVESTIMENTOS ATRASADOS

SÉRGIO AMARAL (Coordenador): Boa-noite a todos. Declaro abertos os trabalhos. Convido imediatamente o Secretário do Gabinete do Programa Orçamentário, o Sr. Portela para compor a Mesa, bem como o Secretário Substituto da Governança Solidária Local, o Sr. Proença. Conforme, deliberação da reunião anterior, hoje, entraremos direto na pauta e período de comunicações ficará para o final. A pauta de hoje é sobre os PI's atrasados. Houve um relatório que foi entregue para as regiões pelo Ricardo, no final da reunião passada. Então, vamos entrar diretamente no assunto. Imagino que o Secretário queira fazer algumas considerações. Com a palavra o Sr. Secretário Portela.

PORTELA (Secretário do Gabinete do Programa Orçamentário): Boa-noite a todos. O objetivo principal da minha presença hoje junto com vocês é consubstanciado no fato que o nosso prazo de elaboração do Orçamento 2006 começa a entrar em fase mais definitiva, digamos assim. Acharmos adequado, necessário e conveniente que os senhores tomassem conhecimento e discutissem. Se houver alguma consideração a ser feita que seja feita em cima do calendário que estabelecemos para o fechamento do Orçamento de 2006. É importante porque isso envolve um trabalho significativo interno do Governo, mas também da ajuda de vocês. Em primeiro lugar, quero pedir que a confirmação das demandas tenham prazo até amanhã ao meio dia. Na entrada estava disponível o cronograma do Orçamento/2006. Este cronograma estabelece o seguinte, ontem-ontem no dia 23 de agosto cadastramos no sistema todas as demandas. O prefeito também encaminhou, no dia 23 de agosto a todos os órgãos do município, um ofício circular estabelecendo uma data limite para que os órgãos emitam os pareceres técnicos e financeiros a respeito das demandas. A data limite é o dia 10 de setembro. Então, os órgãos estão com as demandas já disponibilizadas para eles desde o dia 23 de agosto e têm até o dia 10 de setembro para emitirem o parecer técnico e financeiro. Na semana que vem, no dia 30 de agosto que vai ser numa terça-feira o Gabinete de Programação Orçamentária vai emitir a Matriz Orçamentária de 2006 e a Ordem de Serviços com as instruções para elaboração do Orçamento/2006. Neste mesmo dia, estes dois elementos, a matriz e a ordem de serviço serão disponibilizadas ao COP. Eu estou, também, na quinta-feira que vem disponível para comparecer aqui na reunião para a gente continuar o que estamos iniciando hoje. Assim, na próxima semana já teremos a matriz e a ordem de serviço referente ao orçamento/2006. No dia 15 de setembro é o prazo que estamos estabelecendo para entregar ao COP os pareceres das demandas. No dia 10 de outubro é o fechamento do PI e do Orçamento/2006. No dia 14 de outubro vamos encaminhar ao Legislativo o Orçamento e uma cópia do PI, apenas para conhecimento do Legislativo. Portanto, este é o cronograma que está estabelecido para o Orçamento/2006. A outra questão que queremos colocar e que vocês já vêm debatendo, mas que precisa ter uma definição se possível até o dia 10 ou 15 de setembro, é sobre os percentuais que serão utilizados para as demandas anteriores para que a gente possa montar o PI a Matriz definitiva. Notamos que as demandas que chegaram, praticamente a grande maioria, são novas. Com raríssimas exceções, acho que foi apenas uma região que foi a Região Cruzeiro encaminhou e revalidou as demandas de PI's anteriores e

demandas novas numa proporção de 40 a 60%. Nas outras regiões são todas demandas novas. Então, precisamos resolver esta questão de forma definitiva e se possível até o dia 15 de setembro. Estes eram os dois pontos que eu gostaria de trazer aos senhores. Muito mais no sentido de que tomem conhecimento e iniciem um processo de discussão em torno destas questões para que a gente possa ter um encaminhamento tranquilo em relação a isso. O calendário foi distribuído a todos os conselheiros e solicito que fique registrado em ata: 23/08 – Término do cadastramento das demandas, 30/08 – Emissão da Matriz, da Ordem de Serviço de Instruções do Orçamento e envio para o COP, 10/09 – Prazo para emissão dos Pareceres Técnicos e Financeiros pelos órgãos da PMPA, 15/09 – Entrega ao COP dos Pareceres das Demandas, 10/10 – Fechamento do Plano de Investimentos (PI/2006 e Orçamento/2006), 14/09 – Encaminhamento para o Legislativo. Era isso que eu queria colocar. Infelizmente, terei que me retirar, porque já tinha firmado um compromisso, mas estou disponível até às 19h30min e se alguém quiser debater sobre este assunto, podemos iniciar. Obrigado. **SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Devo informar que não temos o *quorum* habitual para este horário, mas considerando que é um assunto de extrema importância, ou seja, tão importante quanto a LDO, o Plano Plurianual, portanto provoco com a minha fala a inscrição dos conselheiros que queiram questionar o secretário do GPO, o Sr. Protela. Vamos adotar o critério de que falaram primeiro os conselheiros e posteriormente os delegados. Estão abertas as inscrições. **CONSELHEIRO HAMILTON (Temática Circulação e Transporte):** Primeiro, vou deixar a minha manifestação para este plenário. Temos que começar a cuidar o que diz o Regimento. O Regimento diz que no início das reuniões deve ser consultado se há período de comunicações ou não. Ele é claro. Acho que temos que fazer uma interpretação gramatical. Mas mais do que isso! Além de ser consultado tem um fundamento que a gente lá no final do ano discutiu a questão do Regimento e colocou o período de comunicação para que quando começasse a pauta do dia já estivesse o *quorum* estabelecido. Então, para os novos conselheiros cria uma certa dificuldade. Porque começasse uma reunião sem estar o mínimo do mínimo necessário das pessoas presentes com uma matéria tão importante como esta! Quero deixar esta manifestação e não tenho nenhuma pergunta, mesmo porque não têm tantas pessoas assim para escutar já que não tem *quorum*. Muito obrigado. **SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Quero esclarecer o companheiro Hamilton que este assunto foi votado no final da última reunião e foi aprovado que não haveria período de comunicações. **PROENÇA (Secretário Substituto da Governança Solidária Local):** Quero uma Questão de Ordem para satisfazer o Hamilton. O Secretário Portela tinha um compromisso previamente marcado e ele queria vir negociar e apresentar o calendário. Eu também tenho um compromisso com o Secretário César Busatto que hoje recebeu alta geral, portanto vou lá para ajudá-lo a preparar os trabalhos. Por isso, qualquer alteração no calendário proposto pelo Secretário Portela pode ser negociado, conforme ele próprio falou, sem nenhum problema. Então, uma proposta do COP pode ser melhor apreciada pelo Portela, inclusive na quinta-feira que vem. Portanto, para não atropelarmos o Regimento, Hamilton, uma vez colocado o informe do Secretário com a proposta do calendário e enquanto o COP aguarda o *quorum*, sugiro e peço licença ao coordenador Sérgio que é quem está coordenando a Mesa que o COP faça os informes regimentais. Porque o Paulo Silva juntamente com o Juninho estão aqui para levar ao Secretário Portela qualquer proposta de alteração que o COP tenha decidido com relação ao calendário, porque era esta a proposta do Secretário. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga) (Questão de Ordem):** Foi votada na reunião passada que hoje não teríamos informes. Hoje estão contestando. Nós nos inscrevemos para conversar com o Secretário. Outra coisa que quero dizer é que temos *quorum*, porque têm várias Regiões e Temáticas e o Juninho só vai conferir. Vamos seguir a reunião. Certo? **CONSELHEIRO ERVINO (Região Noroeste):** Pessoal, temos que parar com esta brincadeira aqui dentro! Ou nós não aprovamos na reunião anterior questões que vão ser discutidas posteriormente ou vamos ter que mudar. Porque nós aprovamos na reunião passada que não haveria o período de comunicações hoje, no primeiro momento. Olha, isso é brincadeira! Isso é tumultuar a reunião. Temos aqui algumas pessoas querendo fazer isso há tempo! Acho que está na hora de parar com isso! O Secretário está presente e para mim é um desrespeito com ele. O Fórum tomou uma posição na reunião anterior que no primeiro momento o Secretário Portela falaria, porque já teria outro compromisso. Se o Secretário não vem a turma acha que é ruim e fala. Quando o Secretário vem o Conselho se levanta a traz esta questão de ordem. Se nós aprovamos a pauta tem que ser esta! Foi aprovado na última reunião, então temos que continuar com a pauta. Se for assim, não podemos aprovar mais nada anteriormente! Era isso. Obrigado. **CONSELHEIRO RONALDO (Região Sul):** Boa-noite a todos. Eu gostaria de saber do Secretário o seguinte: temos um prazo até amanhã ao meio dia para entregar a correção de todos os relatórios das demandas. Eu soube que algumas regiões estão pedindo um prazo maior para esta entrega e têm alguns delegados da minha região que estão questionando sobre isso. Eu quero deixar registrado que vim falar sobre este fato, porque tenho certeza que está é só uma correção gráfica, pois na minha região já acertamos tudo e as demandas estão em ordem, a hierarquia foi respeitada, mas têm alguns delegados que ficam questionando se tem que colocar para a região para votar. Acredito que não! Porque, na verdade, é só uma correção gráfica, às vezes o

texto está um pouco complicado. Então, a gente pode fazer esta correção com os próprios conselheiros. Agora, quero saber do Governo se existe esta possibilidade de prazo maior para a entrega. Obrigado. **CONSELHEIRA DILECTA (Região Norte):** Eu faço coro com o conselheiro Ervino de termos mais seriedade com o nosso orçamento, porque pouca coisa adquirimos até agora. Na Região Norte temos muitos problemas e queremos que sejam resolvidos. As minhas perguntas são as seguintes: primeira, que é fácil – os PI's quando são enviados à Câmara podem mudar ou ficam aqueles que mandamos? A segunda, o senhor falou que é para a região definir a porcentagem que a gente vai ocupar nas obras atrasadas. Nós já definimos quais são as obras atrasadas e amanhã vou no GPO para definir esta questão. Era isso. **CONSELHEIRO MÁRIO LEITE (Região Extremo Sul):** Boa-noite a todos e a todas. A minha preocupação é que temos PI's atrasados. Eu tinha pedido cerca de um mês atrás que o Governo entregasse para todos a relação. A minha pergunta à Governança Local é saber qual é a proposta que o Governo tem para as nossas regiões. Eu me lembro muito bem que questionei naquele dia que fiz esta explanação. Vai ficar muito difícil se cada uma das 16 regiões apresentar uma proposta de como é vão ser executados os PI's anteriores. Não estou nem falando deste de agora. Quero saber se o Governo tem uma proposta oficial para levarmos para as regiões. Porque este é um esclarecimento que vou ter que fazer lá na minha região, pois preciso de um dado concreto. Obrigado. **CONSELHEIRO MARCO ANTÔNIO (Região Nordeste):** Boa-noite a todos. Boa-noite aos secretários Proença e Portela. Que bom que os senhores estão aqui para responderem, porque temos perguntas intranquílias. Na nossa região apresentamos propostas de 70% nas obras novas e 30% nas obras antigas, mas na Região Nordeste se tirou o contrário. Ou seja, se possível, 70% nas anteriores e 30% nas novas. A gente sabe que é bem difícil de fazer isso, porém estou trazendo o sentimento do pessoal da região que é uma comunidade muito necessitada. Porque o que é PI antigo é o que a gente precisa mais! Na verdade, não estamos colocando que os PI's de agora não sejam importantes, mas os que já conseguimos demandar são importantes também. Então, quero colocar que saiu errado na Região Nordeste, pois saíram dois PI's que já estão prontos. Por isso, não poderiam entrar como novos 251.453 que é a extensão de rede de esgoto na rua F, porque isto aqui está pronto. E para ajudar, tem uma outra demanda que saiu também como de 2005 e está pronta na região que é a demanda 251.496 na Rua A. Garcia. Obrigado. **PORTELA (Secretário do Gabinete do Programa Orçamentário):** Ronaldo, quanto à questão do prazo de entrega é que o problema está no parecer técnico e financeiro que os órgãos do Governo têm que fazer sobre cada demanda. O nosso prazo é curto para isso. Quanto mais vocês demorarem para confirmar as demandas, mais difícil vai ficar para os órgãos emitirem o parecer técnico e financeiro. Então, é importante que vocês possam emitir até o dia de amanhã a confirmação das demandas, porque os órgãos têm até o dia 10 de setembro para fazerem os pareceres. Portanto, são 15 dias que eles têm para fazerem isso. Quanto mais for a demora para a entrega menos tempo vai sobrar para que eles façam um parecer adequado. Dona Dilecta, o PI não pode mudar! O PI é definido pelo Orçamento Participativo. Nós apenas vamos dar conhecimento dele à Câmara. O PI acompanhará o orçamento, mas não faz parte do orçamento que é enviado ao Legislativo. Ou seja, o PI fechado a partir das demandas das regiões está definido e não pode ser mudado. Isto é importante, porque, por exemplo, temos o orçamento que vai para a Câmara e tem lá "construção e pavimentação de vias urbanas" um determinado valor. Daqui a pouco vem um vereador e faz emenda em cima daquele valor. Então, é bom ele saber que já existem obras definidas pela população sobre aquele montante. Fica mais fácil para que possamos na Câmara evitar que haja alguma emenda que nos cause problemas. Portanto, o PI não muda na Câmara. É apenas para conhecimento do Legislativo. Mário, o Governo entende que um percentual adequado através do qual poderíamos fazer um resgate das obras atrasadas num tempo razoável seria que se destinasse 50 a 50% dos recursos. Cinquenta por cento para as novas demandas e cinquenta por cento para as demanda anteriores. Mas, como disse o conselheiro Marco Antônio, têm algumas especificidades. Como ele próprio falou, tem uma região que definiu 70 a 30%. Tem outra que definiu 30 a 70%. Quer dizer, de repente a sua região pode achar que as demandas que estão atrasadas são muito mais importantes que outras e dizerem que querem 100% para as demandas atrasadas como foi o caso da Região Cruzeiro. Então, isso é uma avaliação de cada região. Cada região tem que colocar na mesa as demandas atrasadas, as demandas novas e tomar uma decisão sobre aquilo que é melhor para a região. Para nós, Governo, temos um montante de recursos previstos e este é o nosso limitador. Com estes recursos vamos poder atender as novas e antigas demandas. Agora, qual é a proporção deste atendimento? Acho que 50% para uma e 50% para outra parece ser razoável. Quando ouvi o conselheiro Marco Antônio, alertei para o fato que, realmente, é uma decisão muito local e específica. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Região Cristal):** Tivemos em anos anteriores uma tendência muito forte do Legislativo em interferir nas demandas da população. O senhor falou que não é a intenção deste Governo. Mas no início do Orçamento Participativo era muito complicado, depois o Legislativo se acomodou um pouco. Porque a presença do OP era um corpo estranho na política local. Mas na medida em que isto foi se solidificando foram diminuindo as emendas ao orçamento do Legislativo. Quero, novamente, ratificar esta posição,

porque devemos estar fechados, Governo e população, no sentido de evitarmos ao máximo esta interferência, apesar de ser constitucional e legítima. Mas temos que defender nossas demandas como demandas discutidas com a população, pois a gente sabe que no Legislativo isto nem sempre acontece. De qualquer maneira é importante ouvir de novo a posição do Governo com o objetivo de nos auxiliar nesta luta em fortalecer a posição do Orçamento Participativo!

CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer): Boa-noite a todos os conselheiros. Boa-noite à Mesa. A maioria das demandas já foram atendidas, portanto este parâmetro nos ajudaria muito naquele percentual a ser escolhido em PI's atrasados e novos. O OP como o conselheiro Sérgio falou é um apêndice na Lei Orgânica do Município e a Temática de Educação, Esporte e Lazer, hoje consultada, oficialmente pelo percentual daria em torno de 60 por 40%, porque a nossa visão teria que ser mais holística ao nível de Porto Alegre num todo. O ideal seria 50 por 50% para resgatar os PI's atrasados, mas como a Temática tem poucas na proporção temos que ampliar um pouco. As informações que algumas demandas já tenham sido realizadas talvez possam ampliar este percentual. Mas ela fecha em torno de 60 por 40% com dois terços de aprovação presente. Obrigado.

CONSELHEIRO ERVINO (Região Noroeste): Boa-noite. A Região Noroeste ontem tirou uma votação de 50 por 50%. Cinqüenta de PI's atrasados e 50% para o PI novo de 2005/2006. A nossa região tem Habitação, Saúde, Saneamento Básico, Água e Esgoto Cloacal, Desenvolvimento Econômico, Tributação e Turismo. Quero dizer que na Habitação tem apenas uma nova que é na Pereira Franco e a segunda é a complementação de duas demandas. A Saúde são equipamentos. Saneamento Básico é basicamente a São Pedro e a Nazaré. Veio alguma coisa da Caixa Econômica Federal para atender os PI's da Habitação, se ela vai atender alguma coisa dos PI's, se vai cumprir alguma coisa, não digo quanto aos anteriores, mas em relação aos novos. Como tínhamos o Pró-moradia, por exemplo, que a gente cobrou tantas vezes do outro Governo e não nada aconteceu. Se ficarmos neste chove e não molha e Porto alegre só dependendo do município vamos levar duzentos anos para fazer alguma coisa. Eu estive fazendo uma avaliação, o meu tempo é curto, e em seis anos na nossa região a média é de 748 mil. Nos últimos dois anos, em 2005 a gente recebeu 369 mil de investimento e em 2004 recebemos 357 mil. Não preciso dizer mais nada não é pessoal? Espero que seja pelo menos o dobro disto aí neste ano. Muito obrigado.

CONSELHEIRO NEIRACI (OCUA): Boa-noite, Secretário. Sempre estas grandes obras entraram na nossa temática como a Terceira Perimetral, a Teixeira Mendes, inclusive todas as melhorias do DMAE que normalmente faz com verbas próprias. Eu lhe pergunto em cima de que valores nós vamos basear o nosso percentual? Em cima de PIEC, conduto Álvares Chaves? Com certeza vão ser bem agraciados, não é? Esta é a nossa dúvida. A gente não definiu em função de não saber em que parâmetros vai se pegar, ou seja, por onde vamos começar a fazer o cálculo.

CONSELHEIRA JANE BROCHADO (Região Partenon): Boa-noite a todos e a todas. Eu tenho duas dúvidas. a primeira é quanto às percentagens, se vão ser respeitadas as percentagens de cada região? Como é que vocês vão fazer? Vão trabalhar em cima destes número diferentes para cada região? A segunda é quanto a estes valores. A Região Partenon tem três PI's seguidos que tem demandado complementação de verbas para a Habitação, para reassentamento de famílias em locais impróprios para habitação. Eu gostaria de saber se estes valores são cumulativos?

CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática Circulação e Transporte): Boa-noite. Data do 15/09 – entrega ao COP dos pareceres das demandas e a data seguinte prevista 10/10 fechamento do Plano de Investimento. Eu pergunto se dentro de aproximadamente 25 dias de intervalo a partir da entrega dos pareceres se há um cronograma ou a idéia de comparecer eventualmente nas regiões ou temáticas no sentido de os delegados debaterem. Eu pergunto, porque se for assim na Temática de Circulação e Transporte temos somente a data de 20/09 para a reunião dado que ela é quinzenal. Então, poderia não haver a possibilidade de reunião com o GPO por estar agendada uma reunião com outra região. Eu quero um calendário prévio para isso. Obrigado.

CONSELHEIRA SILVIA (Temática Saúde e Assistência Social): Boa-noite a todos e a todas. quero perguntar que em 14/07/2005 o CMAS emitiu uma resolução de nº50/2005 aprovando dois convênios. O convênio 252673 e o convênio 2005/2654. Este foi aprovado em julho e em março estivemos visitando estas duas entidades e quem estava lá era o CMDCA, a Tripartite teve a Assistência Social, conselheiros e o CMAS e o parecer foi negativo. Não foi aprovado que estas duas entidades recebessem o convênio, porque não se viu nada para conveniar. E não atingiram os critérios. Então, a Tripartite deu parecer contrário. Estes dois processos foram aprovados e estão sendo atendidos quando eles não atingiram e não conseguem atender os critérios.

CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro): Boa-noite a todos e a todas. Ontem, a gente na região tentou apresentar isso e a própria secretaria que foi na nossa reunião não tinha conhecimento destas demandas. Em função deste curto prazo, a região decidiu, aliás estamos pedindo um prazo até próximo a reunião de quinta-feira do conselho para podermos apresentar. O nosso percentual é de 30% para os PI's atrasados e 70% para os PI's novos. Até mesmo porque têm demandas que não precisam de recursos. Quero aproveitar que o Proença está presente para dizer que está pronto o espaço, portanto é só dá a ordem para os caras mandarem. Tem que dar uma ordem definitiva, porque o prazo já se esgotou, era uma demanda antiga, o processo de

transferência do espaço já tinha sido iniciado no Governo anterior e este Governo não sei porquê questões internas está trancando este processo. Então, estou solicitando que dêem um jeito. Outra questão que tem que ser tratada é a seguinte: nós temos reunião na Cultura, segunda-feira. Tem uma demanda que estamos questionando, porque o nosso nome não apareceu entre as demandas. Então, gostaríamos de saber como é que fica esta questão. Porque recém na cultura a gente vai estar com este papel discutindo a questão das demandas. Era isso. **CONSELHEIRO ADROALDO (Temática Desenvolvimento Econômico, Tributação e Turismo):** Boa-noite. Quero colocar, secretário, que esta é uma das temáticas que também bastante importante que tem projetos para toda a cidade. Como neste ano passado de 2005, na verdade o investimento que foi proposto foi de 300 mil reais. Foi muito baixo, considerando as demandas contempladas pelo fórum da temática. Se permanecer um valor como este é quase impossível de se aproveitar um percentual para atender os PI's anteriores. Acho então que a proposta seria de a secretaria tentar conversar no fórum da temática, nem que se faça uma reunião extraordinária, porque é difícil atender um projeto de uma região e não atender a outra. Porque daí a região vai se sentir excluída. Eu gostaria que tivesse bastante cautela para tratar desta temática. **CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória):** Boa-noite. O pessoal da região está cobrando quando é que vai ser feito o cronograma nas regiões para a apresentação dos PI's. Também estão sendo feitas obras e queremos saber se vão incidir sobre este percentual que o pessoal acatou, baixou a cabeça e aceitou. Quero dizer para vocês conselheiros e Secretário Portela que nós somos vítimas, porque vamos lá, demandamos. Isto é um câncer para nós e um câncer para vocês! Agora, quero perguntar para os conselheiros, porque eu estou vendo o pessoal concordato, muito cabisbaixo, aceitando tudo! O Governo vem aqui e diz o seguinte: "Vocês têm que tirar 30, 40 ou 50% do PI para o ano que vem." Vão tirar a miséria da miséria que já tinha. Só para colocar um dado para vocês, na Habitação, no ano passado, colocamos em primeiro lugar 205 mil reais para quatro entidades. Eu preciso para terminar uma obra na minha comunidade de 1 milhão e 200 mil reais. Levei 205 mil reais no ano passado com muita luta. Então eu digo que nós não temos percentual, o Governo não colocou dados ainda para nós e o Governo está simplesmente atirando para nós a responsabilidade. Acho que isso não é justo, porque a gente tem que chamar o pessoal para as reuniões para participarem e o Governo chegar aqui e jogar a responsabilidade em cima de nós. Então, porque o Governo não faz assim, senhor Portela, não vai buscar aqueles 60 milhões de dólares para fazer as demandas atrasadas que tinham no plano do Governo anterior que era pelo BIRD? Vão buscar este dinheiro. Era compromisso, assumiram para fazer. Por que não vão buscar este dinheiro? E terminar o que aquele pessoal não fez, aí vão mostrar competência! Daí, vão dizer: realmente, nós abraçamos a causa e somos competentes para fazer as coisas! Estão atirando a responsabilidade para o Conselho, para as regiões e tirando a miséria da miséria. Eu não sei como é que o pessoal aceita isso! **CONSELHEIRO HAMILTON (Temática Circulação e Transporte):** Foi colocada uma questão aqui que tem que ser resolvida. Se uma comunidade não demandar parte do orçamento para a execução de obra atrasada, então ela não quer mais que faça as obras atrasadas. É isso que a gente tem que entender. Aquela televisão que não deu para eu comprar no orçamento do ano passado, não guardei o dinheiro para comprar neste ano, porque eu não tinha o dinheiro. Eu só posso comprar neste ano se eu tirar do orçamento deste ano! Este raciocínio é simples. Que tenham regiões que não queiram fazer obras atrasadas, então não coloquem nenhum percentual do atual orçamento para fazer as obras que não foram feitas. Agora, acho que também quem quer que faça as obras que foram deixadas de serem feitas tem que colocar neste percentual se é 10%, se é 20%, se é 30%. Temos que seguir o seguinte raciocínio: as primeiras obras que se fez, talvez não tenham sido as mais caras, nem as mais importantes na questão valorativa, mas as mais necessárias, que as pessoas mais precisavam. Porque sempre foi pautado sobre o aspecto da solidariedade. Às vezes, era uma obra pequena, de pouco valor, deixou de ser feita, mas numa situação geralmente de risco na minha região, porque o que não foi feito era para as pessoas que mais precisavam, para as pessoas mais humildes, aquelas que não tiveram dinheiro para comprar o terreno e estão morando na barranca de um arroio, na parte de um morro com risco de morte, não é risco de vida e isso temos pautar em primeiro lugar. A prefeitura tem que compreender desta forma. Porque mesmo que se vá buscar dinheiro no exterior, este dinheiro vai ter que estar orçado. Penso que esta compreensão a gente tem que ter. A coordenação tem a obrigação de deixar mais explicitado isso. Se não tiver nenhum percentual do atual orçamento para se fazer as obras atrasadas, o próprio Governo vai se atrapalhar, porque se comprometeu de fazer as obras atrasadas e não vai ter, tecnicamente, possibilidade de executá-las. **PORTELA (Secretário do Gabinete do Programa Orçamentário):** Esta questão dos recursos é sempre uma questão que vamos ter muito o que conversar aqui. A gente começa a gerar *déficit* nas contas públicas e no caixa de qualquer ente público e começa a gerar demandas não atendidas, quando superestimamos o orçamento. Então, muito provavelmente, vocês terão um montante de recursos, nominalmente, menor que nos anos anteriores. Porque utilizamos os critérios dos recursos efetivamente empenhados nos últimos anos. Então, se vamos pegar, por exemplo, o ano passado, que é o orçamento que está em execução agora foi colocado para o investimento 18% do

total do orçamento, quando na verdade vai se realizar 7 ou 8%. Isso acontece há muitos anos. Não é só neste ano. Faz muitos anos que se coloca no orçamento um volume de investimentos e não se realizam estes investimentos. E aí o resultado disso é o acúmulo de demandas não atendidas. Quando chega o momento em que a receita do município dá uma parada, não cresce muito significativamente, esse procedimento acaba gerando um *déficit* nas finanças municipais. Que é o que aconteceu nos últimos anos. Não estamos pretendendo colocar à disposição orçamentos que não existem. Tipo 60 milhões, Aquino, que você falou do BIRD que não existem. Eu gostaria de saber da onde saiu este dinheiro, porque não tem projeto. Tinha uma conversa com o BIRD que está se dando continuidade. Mas não tinha projeto, não tinha carta consulta. Nunca foi falado de valores. Você vem aqui e diz: “Ah, 60 milhões do BIRD.” Eu gostaria de saber de onde você tirou estes 60 milhões? Porque o BIRD não sabe desta conversação, alguém esqueceu de avisá-los, alguém esqueceu de dizer que era este o valor, alguém esqueceu de dizer tudo para o BIRD! Porque ele já esteve três vezes aqui, neste ano, e nos diz que vai fazer um levantamento para ver qual é a situação e a partir daí tentar estabelecer alguma coisa. Nós estamos forçando isso junto ao BIRD. Então, não vamos colocar à disposição das regiões, das comunidades valores que não têm a possibilidade de serem cumpridos! É uma decisão do prefeito. É um princípio que vamos seguir! O Ervino falou dos recursos da região dele que vêm caindo. Mas vêm caindo, porquê? Porque os recursos próprios de investimentos do município vêm diminuindo e os recursos de financiamentos vêm aumentando. Hoje de 80 a 90% dos investimentos são feitos de recursos de financiamentos. O que é? É a Terceira Perimetral que envolve o PDM e o PIEC. O que não foi empenhado neste ano, e no início da reunião eu chamei a Luciane e a Andréa para o lado, porque estamos trabalhando nas matrizes de valores, estamos vendo qual vai ser o valor de cada região e quero se possível, na semana que vem ter isso pronto, e disse: olhem, eu me esqueci de uma coisa... e o que está em andamento como é que vamos fazer? O que está em andamento e não foi empenhado neste ano e vai ter que ser empenhado no ano que vem? Temos que discutir e ver isso! Temos um montante de recursos que não vamos ultrapassar. No ano que vem vamos gastar no mínimo a metade da receita com o pagamento dos funcionários. Pelo menos 50% vai para o pagamento dos funcionários. Então, a metade vai e só vai sobrar 50%. Aí tem os compromissos de dívidas, mais o custeio da máquina. O que está previsto de investimento para o ano que vem? Está previsto 10% que é mais do que vinha sendo realizado. Porque o que vinha sendo realizado nos últimos cinco anos era 8% e nós estamos prevendo 10% para o ano que vem! Se conseguirmos, por exemplo, fechar este financiamento do BIRD é uma coisa nova. Fechando é um recurso novo que entra e que terá que ser decidido. Evidentemente, ele já está decidido para as demandas anteriores. Pô, aí temos uma outra configuração muito melhor! Mas hoje esta é a nossa situação. Estamos trabalhando muito firmes nestas matrizes de valores. Eu não prometo, mas acho que na semana que vem vamos estar com elas prontas. E assim que elas estiverem prontas, estarão em cima desta mesa para que a gente possa discutir amplamente para que possamos fazer calendário de visitas nas regiões. A odeia é essa. Não há problema nenhum. Não temos dificuldade nenhuma em debater estes números. Sérgio, as emendas do Legislativo vamos encaminhar o PI junto com o orçamento para evitar a questão das emendas. Inclusive, conversamos com alguns vereadores no sentido de clarear que o que é decidido pela comunidade tem que ser preservado! Se vai fazer uma emenda vai ter que achar uma fonte para fazer esta emenda. E esta fonte, certamente, não será o recurso que estará destinado para as obras e ações decididas pelo Orçamento Participativo. Estas ninguém usa como fontes. Vão ter que achar um outro lugar para isto. Jakubaszko, as demandas anteriores já atendidas. A finalidade de distribuir a lista das demandas anteriores é para que vocês nos ajudem a identificar. Eu vou pedir que o Marco Antônio passe depois para a Andréa para darmos uma olhada e retirarmos de lá. Portanto, ajudem e olhem esta lista nos avisando se alguma destas coisas já foi para que possamos realmente fazer uma limpeza. Estamos trabalhando com o cadastro existente. Ervino, a Caixa Econômica Federal está liberando recursos significativos para o PIEC. Uma boa parte da contrapartida do PIEC é recurso do HBB – Habitar Brasil da Caixa Federal. A prefeitura está recebendo este dinheiro a Fundo Perdido da Caixa e está utilizando como contrapartida no PIEC. Evidentemente, vamos continuar reivindicando recursos mesmo que não sejam para o PIEC. Quero comunicar aos senhores também que o PIEC sofreu uma reavaliação de valores. Ele vai custar 50 milhões a mais do que estava previsto. Como se aumentasse mais de 25% em função de valores calculados em cima da variação do dólar e assim por diante. Convidamos o FONPLATA para vir aqui em setembro, porque o valor do financiamento é fixo e se o FONPLATA não ajustar o novo equilíbrio de meio a meio a prefeitura vai acabar entrando com 70% dos recursos e o FONPLATA com 30%. Isso vai comprometer sensivelmente os recursos próprios do município. O FONPLATA foi convidado para fazer uma visita e eles devem vir até o final de setembro e queremos, independentemente do valor final do projeto, meio a meio como estava estabelecido no contrato original do projeto. Ou seja, o FONPLATA entra com a metade e o município entra com a metade. Portanto, em negociação. Dona Neiraci, a questão das grandes obras e os valores bases, penso que já falei. Mas vamos ter que ver agora das grandes obras o que não vai dar para empenhar e que vai

ficar para o ano que vem para encaixar no orçamento do próximo ano. Isso é uma outra questão que vamos discutir. Por isso que eu digo que estamos trabalhando dura para que na semana que vem tenhamos estes números prontos, as planilhas constituídas. A Luciane que está presente hoje na reunião do COP está trabalhando nisso, sendo que boa parte das planilhas ela já tem pronta no momento. Então, acredito que na semana que vem vamos ter todo o desenho numérico pronto para sabermos quanto estará disponível para cada região. Jane, como é que vamos respeitar os percentuais em cada região a partir do momento em que a região definir, por exemplo, 30% dos recursos são para as demandas antigas e a partir da lista das demandas antigas veremos quais são as que se encaixam naquele percentual. Por isso, faremos conjuntamente dentro do processo de discussão em cada região. Quanto aos valores cumulativos, o orçamento de 2005 termina no dia 31 de dezembro de 2005 e no dia 1º de janeiro de 2006 inicia o orçamento de 2006. O orçamento tem uma receita e uma despesa prevista. O caso do orçamento de 2005 ele tinha uma receita e uma despesa prevista que não irá se realizar em função da receita. Um exemplo claro disso são as próprias receitas de operação de crédito. No orçamento deste ano estava previsto 290 milhões de operação de crédito. Não vai e não existe isso, mesmo que o FONPLATA mande todo o dinheiro dele que está previsto, mesmo que o BIRD mande também não chega a isso. na verdade, se fez uma previsão exagerada que nunca vai acontecer. O máximo que vão entrar de operações de crédito são 50 milhões. O PI deste ano é de 327 milhões. Só da operação de crédito tem um rombo de 240 milhões, porque é dinheiro que estava ali e não vai entrar. Provavelmente, foi votada demanda em coma disso. Então, mesmo que este recurso não entrando vamos terminar o ano com *déficit* na ordem de 100 milhões de reais. A receita do ano que está prevista para o ano que vem é uma receita realista. Não estamos prevendo receitas que efetivamente não possam acontecer. Conseqüentemente, tem uma despesa acoplada a ela. Então, há um montante de receita prevista assim como há um montante de despesa prevista. Portanto, esta coisa de ser cumulativo não existe. O orçamento encerra em 31 de dezembro e começa no dia 1º de janeiro com os valores de receita e despesa previstos para o ano. Boa Nova, a sua preocupação dos 25 dias eu também tenho e é por isso que a gente está correndo. Vamos ver se na semana que vem, conforme eu havia dito, possamos ter os números definidos para iniciar a discussão, acelerando o calendário que foi distribuído. Sílvia, a Adriana e a Luciane vão ver a questão destes dois convênios e saber ao certo o que houve. Adroaldo, quanto aos valores já falamos. Quero dizer aos senhores que na quinta-feira que vem estarei à disposição para continuarmos a debater sobre este assunto. Se possível, pretendo trazer as matrizes de valores e entregá-las a vocês para abrirmos uma discussão e estabelecermos o calendário. Obrigado pela atenção dos senhores e peço licença para me retirar, pois como havia dito, inicialmente, eu já tinha marcado um compromisso. Boa-noite e até quinta-feira que vem.

CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro): O Proença fugiu da Mesa. Eu só queria que ele me respondesse a questão da obra que estava em andamento e quanto à mudança de Governo que paralisou o processo de atendimento. Quero saber como é que fica? Colocamos como obra atendida ou vamos demandar novamente? Vocês têm que resolver quem é que manda aí!

PROENÇA (Secretário Substituto da Governança Solidária Local): O que o Chiquinho está colocando é o seguinte: tinha uma demanda para a comunidade dele ocupar o terreno ao lado que era um almoxarifado do DEP. Ficou parado, porque estamos adequando o almoxarifado em frente à Câmara de Vereadores para fazer a transferência. Ainda faltam alguns ajustes que têm que serem feitos Chiquinho! É uma obra, tem um tempo e quando terminar será tirado o almoxarifado de lá e liberar o terreno!

SÉRGIO AMARAL (Coordenador): Agradeço a presença dos senhores secretários na reunião do Conselho do Orçamento Participativo. Agora, estamos no período de comunicações. Estão abertas as inscrições. Antes, porém, quero informar que a ata da coordenação anterior está à disposição aqui na mesa para os conselheiros. Também quero lembrar que a próxima reunião é a reunião dos conselheiros. Portanto, é aquela reunião que não tem a presença do Governo e que utilizamos, historicamente, para discutirmos a nossa organização interna. Então, na terça-feira, dia 30 de agosto, haverá reunião no COP somente com a presença dos conselheiros. Quero propor, desta forma, se podemos nesta sessão do dia 30 de agosto, como ponto inicial de pauta discutir as questões relacionadas à dinâmica das reuniões. Sabe-se que estamos encontrando dificuldade neste aspecto quanto à condução das reuniões devido a algumas brechas que o próprio Regimento Interno deixa e que precisamos tomar uma providência. Peço a atenção dos conselheiros para consultá-los se na próxima reunião podemos fazer uma discussão que está sendo empurrada com a barriga pela emergência das faltas para debatermos a dinâmica das reuniões, a organização do debate, o tempo de intervenção, o tempo de informes enfim. Podemos combinar sobre isto na reunião que vem, conselheiros? Em votação.

(Pausa) APROVADA

CONSELHEIRO HAMILTON (Temática Circulação e Transporte): Quero falar da minha colocação, quando me dirigi à coordenação no que tange ao artigo 25 deste regimento que nós fizemos que diz Da Competência da Coordenação do COP. No inciso L – É obrigação da coordenação e para nós é um direito conhecer, cumprir e fazer cumprir o presente Regimento Interno. Na alínea K diz o seguinte: consultar a plenária sobre a necessidade de reservar um período de tempo no início das reuniões do Conselho para comunicações. Ou

seja, de todas as reuniões e não apenas de uma reunião! Esta foi a intenção quando colocamos esta cláusula. Eu não ofendi moralmente ninguém. E há um artifício aqui de que quando a gente tem o direito de exigir o cumprimento do Regimento, as pessoas vêm aqui para a frente dizer que não há tratamento com seriedade. Isso atinge a ética e a moral! Isso atinge a pessoa. E não a questão política ser discutida aqui. se não querem cumprir o Regimento, bom, não cumpram! Mas depois não podemos exigir que o Governo cumpra as normas que nós mesmos estabelecemos, porque estamos dando o exemplo! Agora, vou pedir de forma solidária e fraterna que as pessoas tenham o cuidado com o uso da palavra. Se exigir que se cumpra isso aqui é não ter vergonha e se isso vem para me atingir, desculpem-me, mas sou um cidadão deste país que não estou envolvido na lama que as autoridades se enfiaram de norte a sul e de cabo abaixo! Tenho família, filho, neto e não vou admitir isso. Exijo mais desta coordenação. Que a ética, o bom costume seja basilar de todas as reuniões aqui, seu Sérgio. E não quero desculpa de ninguém que depois que fazem as coisas. Eu peço que se faça uma reflexão a respeito das palavras como são colocadas, no sentido de desconstituir uma pessoa que está quatro anos no Conselho. Porque venho aqui prestigiar enquanto suplente, não deveria estar aqui. E tenho este tipo de tratamento. Eu não vou aceitar! Devemos ter uma posição inclusiva, de incluir as pessoas cada vez mais para o Orçamento e não de excluir. E não ficar a metade ou uma pequena parcela da nossa cidade, da nossa sociedade vendo onde é que vão os recursos como se a gente fosse os pais e os inventores do recurso. O recurso é construído pelos cidadãos pagando os seus impostos, então temos que cada vez trazer mais e não ter práticas excludentes. Muito obrigado. Estou me retirando, porque tenho outra atividade. Não é por nenhuma manifestação de despreço aos companheiros. **JUNINHO (Secretário do Conselho Participativo):** Vou fazer dois anúncios. O primeiro é da Região da Restinga. A Adaclides está fazendo a campanha do amendoim. É importante. A Adaclides está vendendo rapadurinhas de amendoim por 50 centavos. Quem quiser colaborar com a campanha do amendoim, pois pode ter resultados importantes! O segundo é que a Orácia do GPO pediu para a Mesa lembrar que amanhã até às 12 horas terão que entregar o relatório revisado no GPO, porque é o último prazo. As comissões, principalmente a Comissão Tripartite 2 que conclui parte dos levantamentos, ou seja, dos conveniamentos e ainda falta a parte das construções, depois vamos seguir com os PI's que estão em atraso, propõe que a gente se reúna no dia 30 de agosto, que é dia de COP, portanto dá para aproveitar e vir na reunião depois e no dia 1º a Comissão Tripartite 3. O horário será às 16 horas para a Tripartite 2 no dia 30 de agosto e a Tripartite 3 no dia 1º de setembro, na quinta-feira. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Eu gostaria que o Paulo Silva estivesse presente. No Fórum de Delegados, na segunda-feira, apareceu um problema que a FASC estaria com os módulos fechados. Fomos conversar com a FASC, o CAR-Restinga tinha um representante junto estávamos eu e outro conselheiro, porque deu um desencontro. Mas faltam duas assistentes sociais na Restinga e tem um módulo fechado que é o da 5ª Unidade que não está sendo atendido. O motivo é que as pessoas na área da Assistência Social, como acontece na Saúde, estão entrando em biometria para não irem para as regiões. Isto é uma coisa muito séria as pessoas estarem se negando de trabalhar. Nós trabalhamos com qualquer região, com qualquer problema, sem sermos funcionários, sem estarmos ganhando e em qualquer horário. Os funcionários não estão nos respeitando! Foi o que a secretaria nos passou de que a dificuldade é esta! isto está acontecendo na Saúde muito também. O CAR continua sem carro. Nós precisamos visitar as obras e não temos como ir. Têm dias que têm carros e noutros não. Isto está-se tornando muito difícil. Lá na Restinga são três carros e tem dia que não tem nenhum! Os FROP's não estão conseguindo fazer o trabalho deles. Era isso. Obrigada. **CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática Circulação e Transporte):** Primeiro, Lei Complementar 451 que falei nesta plenária a respeito da Comissão de Direitos Humanos que dava direito a dezesseis delegados. Procurei ontem e hoje e não achei a Comissão de Direitos Humanos. A Câmara não conhece, a Prefeitura não conhece, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos não conhece. Eu não sei aonde se meteu esta gente. Portanto, não sei onde vamos mandar os nossos dezesseis. Veio o Mário com o pessoal da EPTC falar a respeito do MOVIMAN. Depois fiquei sabendo que este movimento não era MOVIMAN não é da EPTC. A EPTC apenas apoiou. Isso vem da Urbal, lá da Europa. Liguei-me o senhor Emílio Meirino que é o gestor de mobilidade urbana e se ofereceu e eu aceitei, em nome do COP, peço licença para isso, embora tardiamente, para que agendássemos um dia para que ele viesse expor o Programa que eles estão implementando em Porto Alegre até setembro do ano que vem. Como conselheiro da Temática Circulação e Transporte acho extremamente importante que todas as regiões e temáticas participem deste projeto. O Sr. Emílio se dispôs a vir no COP em uma data que venhamos combinar. Então, que a coordenação cuide disso para que depois eu possa dar os endereçamentos. No *Correio* de domingo – gosto do *Correio*, porque ele é um jornal que não dá opinião, mas dá a notícia curta e grossa – “Demora a solução para a Salgado”. Mais uma vez o *enroleicho!* O secretário esteve na Conferência da Cidade, esteve na região, não me lembro se esteve aqui no COP, nós conversamos com ele e ele disse várias vezes e taxativamente que nenhuma medida será tomada sem consultar as comunidades. Ele fala de novo no trajeto direto da Cidade Baixa pela Borges de Medeiros por baixo da Andradas,

largando os ônibus aqui no Largo Glênio Peres e se refere a somente esta proposta. Eles dizem que não vão colocar este projeto, mas o único projeto que eles falam é este. Eles que eu digo é a EPTC e os transportadores de passageiros. Para finalizar, no mesmo jornal saiu, vocês sabem que tem um problema muito sério de circulação nas calçadas com o problema dos camelôs, que também é um problema social, de geração de renda, de trabalho. Estou envolvido nisso com o companheiro Juliano porque também sou da mobilidade urbana, a gente têm problemas de PPD's, pessoas idosas, enfim. "Porto Alegre deverá ter camelódromos em praça." Gente, eu li e me encantei. Foi de todas a melhor proposta, a proposta mais inteligente que apareceu e parece ser a proposta que resolveria todos os problemas de circulação no Centro como PPD's, idosos, bancas em frente de lojas, cordas segurando lonas em dia de chuva que não deixam as pessoas passarem. Isso aqui é uma solução inteligente e como tal tem que ser aplaudida e pedida para a comunidade. Muito obrigado. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer):** Quanto a algumas colocações que foram feitas sobre postura ou não de conselheiros, de regimentos são discussões que com o passar das reuniões, ou seja, na semana que vem a gente vai ter. Mas uma coisa é importante, que todo conselheiro tenha consciência de resgatar a consciência do COP e deixar de lado a condição de política partidária. Nós temos que fazer política social aqui! Essa é a função de cada um de nós conselheiros. No dia 18 de setembro é aniversário do Parque Farroupilha. Todos estão convidados para comerem uma generosa fatia de bolo alusivo aos 70 anos do Parque. O Diário Oficial de hoje traz algumas colocações interessantes. O novo mapa qualifica o atendimento ao turista. Turismo é uma indústria linda. Ela beneficia o mundo num todo. Mas como o nosso mundo é Porto Alegre, todas as comunidades, regiões, bairros são contemplados com turismo. Todos nossos deveríamos vender as nossas comunidades como um projeto para o turismo. Levar gente para conhecer favelas, bairros, lugares turísticos, coisas bonitas que temos em Porto Alegre. Eu falei há uns dias que estavam detonando com a Pira, no Monumento do Expedicionário. Esta cobrança está surtindo efeito, a prefeitura está mandando consertar a Pira, já que temos atividades no dia sete de setembro. A nossa função como conselheiro do OP é sintonizar bem. E há alguns ruídos em relação a Região Centro e a Temática Cultura que gostaríamos que fosse resolvido para não ficarem no disse-que-me-disse. Eu peço, então que tantos os conselheiros da Região Centro quanto os da Cultura nos dessem uma posição a fim de que o COP não tenha que ficar ouvindo ou recebendo tais ruídos de sons distorcidos. Obrigado. **CONSELHEIRA SILVIA (Temática Saúde e Assistência Social):** Acho que vamos ter que organizar um jantar de confraternização para deixarmos a roupa suja de lado. O posto subiu e fez a vacinação tanto no Lajeado que não tem posto como no Jardim São Pedro uma parte da Restinga Velha que não tem posto de saúde. O DEP que o primo pobre do DMAE, o Jardim São Pedro que tem um loteamento que está em fase de regularização, ajudou aquela comunidade com o esgoto que estava correndo a céu aberto, fazendo aquelas caixinhas que vão poder entrar e botar um carro. A SMOV também fez um bom trabalho, pois estávamos com a obra parada neste loteamento, botou também alguns pontos de luz. Porque ficamos vítima de um motoqueiro que entrou lá atirando e feriu gravemente um rapaz. Porém, o DMLU passou falando que ia fazer e o jardim São Pedro ainda não foi contemplado. Nós estamos com um pedaço de sofá, coisas assim que o DMLU leva neste trabalho, na rua e eu temos que agora com mais uma chuvarada e vá lá estragar todo o trabalho que o DEP fez. Neste momento eu digo que fico com saudades do Juninho e do Sr. Eduardo que era o gerente do Extremo e da Restinga, porque desde novembro não entra ninguém para fazer a tosa e isso era feito. A sorte é que o povo está cooperando e ninguém está adoecendo, por enquanto, por sujeira. Obrigada. **CONSELHEIRO PEDRO MARTINS (Região Noroeste):** Boa-noite aos componentes da Mesa e aos nossos companheiros que aqui estão. Isso aqui é um aviso de conhecimento para o Governo e também para os nossos conselheiros. Recebi um comunicado que estava capeando várias ruas nas imediações das Avenidas Cristóvão Colombo e Benjamim Constant. Como sou da Comissão de obras da região fiz um contato no dia 18 e falei com o engenheiro Carlos Roberto Leal da SMOV, responsável pelo trecho da Terceira Perimetral, junto da Av. D. Pedro II. Pedi esclarecimento ao mesmo quanto a várias ruas que estavam sendo capeadas ali nas proximidades da Av. B. Constante e Av. C. Colombo. Resposta: para que não fique dúvida para nós conselheiros isto faz parte de um trabalho da extensão da Terceira Perimetral. Pedimos que seja feito um controle rigoroso quanto aos capeamentos de ruas devido à impermeabilização. Houve uma preocupação da comunidade. Temos uma pessoa participante que se chama Holf, que inclusive participa das temáticas, representa a nossa região muito bem e estava altamente preocupado com as demais pessoas pelo ruído dos carros e com prováveis acidentes. Mas é uma coisa que vamos ter que conscientizar as pessoa que vamos ter que conviver com isso aí. Peço e faço um trabalho há muitos anos, neste sentido, que tenha um controle rigoroso por parte dos técnicos da SMOV nestes capeamentos de ruas. Não sou contra a pavimentação. Vejam os senhores que é bem diferente. As ruas principais, tudo bem. mas não podemos estar capeando tudo que é rua, porque isso implica num problema sério na impermeabilização do solo, não vai haver *boca de lobo*, nem galerias que vão ter capacidade para dar vazão a todas estas águas. Daí os grande alagamentos que temos na nossa cidade. Não gostaria que fizéssemos o mesmo

caminho que está fazendo São Paulo. Porque lá está um problema irreversível! Muito obrigado. **CONSELHEIRA ADACLIDES (OCDUA):** A Marlene já tinha tocado no assunto da FASC, mas eu gostaria de lembrar que inclusive o pessoal da 5ª Unidade que abrange a FASC que está desativada no momento, abrange também o pessoal da Pitinga. Atende também, porém a 5ª Unidade é a Pitinga, portanto estão as duas comunidades não sendo atendidas. Na realidade, quero fazer uma colocação em relação aos carros. Tivemos mais uma vez uma ocupação e por falta de carro não podemos verificar. Por isso, mais do que nunca precisamos destes carros para fazermos as avaliações necessárias dentro da comunidade. Não temos como ficar sem carro. A campanha foi excelente. Trarei na próxima terça-feira novamente. **CONSELHEIRA MÁRCIA (Região Leste):** Marlene tu falaste que o CAR não tem carro e o nosso não tem auxiliar de limpeza, não dá nem para entrar nos banheiros. Quero falar sobre o prefeito, porque o Nelson agendou com ele uma reunião conosco no Fórum de Delegados no começo do mês e ele não compareceu, não mandou seu vice, nem o representante. Quero comunicar que pedimos o ônibus do OP para fazermos uma visita na Leste para vermos as prioridades. Quando estávamos na Joana D'arc, estávamos no meio do mato, porque lá não tem ônibus, o ônibus do OP arrancou e nos deixou lá. Só faltou a gente correr atrás do ônibus até a Protásio Alves. Tive que caminhar no meio do mato por um meia hora e depois conseguimos ligar para o secretário do CAR, o Luciano e ele entrou em contato com o motorista. O motorista disse, simplesmente, que estava estressado e que não ia voltar. Parecia que ele estava fazendo um favor para nós, tinham que ver a cara dele. Não conseguimos visitar toda a região naquele sábado e vamos ter que agendar para a próxima, mas eu queria que o Governo fizesse alguma, porque muita gente não foi preparado nem com passagem. **CONSELHEIRO VENTURA (Região Sul):** Com as emendas que entraram no Plano Plurianual a zona Sul saiu beneficiada com a construção do Hospital Geral da Restinga com convênio firmado com o prefeitura e com o Hospital Moinhos de Vento. Na área ambiental, o Parque Periquito com a projeção de ser um parque onde vão ter várias atividades esportivas com crianças e adolescentes e marinas públicas em Belém Novo e Ipanema. No último dia 20 tivemos o aniversário da Associação dos Comerciantes da Vila Restinga. Foi um sucesso, teve sorteio de tudo que era coisa. O seu Máximo ganhou até convite para casinhas. Obrigado. **CONSELHEIRA VALDÍVIA (Temática Saúde e Assistência Social):** Eu quero fazer um acerto na ata de nº 08. Saiu que a saúde de Porto Alegre é muito fiscalizada. Não foi isso que eu falei. Eu disse que a saúde de Porto Alegre é municipalizada. Existe uma Comissão de Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde. Quero comunicar que no dia 12 e 26 de setembro as pautas da Temática de Saúde e Assistência Social vão ser Atenção Básicas de Saúde onde vão ser discutidos consulta, medicação e acolhimento na cidade de Porto Alegre. No dia 26 a pauta única é o SAMU. Então, estamos convidando os conselheiros que quiserem participar desta discussão. Comunico que nos próximos 15 dias estarei afastada por motivo de férias. **CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro):** Conforme, o que o jakubaszko colocou sobre os ruídos entre a Cultura e a Centro. Na realidade, o que acontece? Nós fizemos parte de uma ONG que tem um trabalho na cidade inteira. No último carnaval a gente colocou 6mil 500crianças na avenida. A projeção para o próximo ano são de 8mil crianças, bloco de carnaval. É um trabalho totalmente voluntário. E a gente entrou na temática fazendo uma demanda de solicitação de cachê. Pasmem-se que a temática não registrou a nossa demanda pelo simples fato de não termos levado dez pessoas na plenária e não termos delegado. Mesmo assim a gente é participante daquela temática. Então, na verdade, estarei colocando, na segunda-feira, esta questão. Estou solicitando ao GPO e já dei entrada ao GPO solicitando a inclusão do nome Integração dos Anjos na demanda de cachê para bloco na Cultura. Porque não pode dar como prazo terminado, pois a temática só vai discutir as questões e a apresentação disto na segunda-feira. Então, não sou favorável que os conselheiros decidam o que é obra pronta, percentual, sem discutir isto. Portanto, vai ser apresentado na segunda-feira para a temática por isso o GPO vai ter que segurar o prazo. A questão é esta, pessoal. É uma situação que está nos incomodando bastante. Inclusive, nas apresentações das rodadas estavam escalados os grupos da Integração dos Anjos de todas as regiões para se apresentarem. Mas daí houve um ruído da temática, houve um movimento e o grupo das crianças foi escanteado. Eles iam nas reuniões, nas regiões e nas temáticas de cultura e diziam que a gente estava ganhando dinheiro com as crianças. E não era verdade. Sou educador popular há mais de 20 anos, faço trabalho voluntário e sou funcionário de instituição. A gente conhece muito bem e sabe que não pode envolver crianças em questões financeiras. Todo o recurso que for destinado às crianças tem que ser reinvestido nelas próprias, em equipamentos, em material e isso pode ser tranqüilamente comprovado. E está havendo este ranço com a Integração dos Anjos. Quero deixar registrado que agora, no próximo domingo, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre vai estar apoiando a criação de um bloco de crianças. Quero deixar registrado nesta ata é que o bloco da prefeitura é aquele que vai estar o prefeito, a secretaria municipal do esporte e o convite tem o carimbo da prefeitura. O Bloco da Integração dos Anjos é o Bloco das comunidades, o nosso trabalho vai continuar reunindo as comunidade e colocando para desfilar. Pasmem-se que este bloco recém vai ser formado no domingo e já tem dia e horário para o desfile! Sempre há dificuldade para quem trabalha com criança e

com adolescente e não estão fazendo para mim, o Chiquinho. É uma pena que o pessoal da Cultura não está aqui. Não sou contra nem a favor de nenhum governo. Sou da defesa de comunidade. Começam a colocar estas barreiras para a gente, mas não é para mim que estão fazendo. Estão fazendo é para as crianças da Silvia lá na Restinga, para as crianças da Glória, do Cristal, enfim de todas as regiões. Estão tentando barrar a Integração dos Anjos. No ano passado fizeram um desfile meio mascarado. Enquanto botamos 6mil500, eles conseguiram botar 300 juntando dois ou três grupos. Quero falar para o GPO que tenha muito cuidado quando registrar esta demanda, porque entramos com recurso no GPO para inclusão do nosso nome na demanda. Obrigado. **CONSELHEIRA REGINA (Temática Cultura):** Eu como 1ª suplente da cultura sou solidária a ti e o que eu puder fazer para contribuir contigo neste assunto estou ao teu dispor. Segunda-feira na temática Cultura vamos levar isto à plenária. Eu sou da Região grande Cruzeiro. Estamos com um problema muito sério. Neste ano se intensificou mais ainda que é a questão da Educação Infantil, escola de zero a seis anos de idade. A oferta é pouca e a demanda é muito grande na região. Em função disso muitas mães de famílias deixam de trabalhar, porque têm ficar em casa com os seus filhos. Quando não deixam de trabalhar deixam as crianças em situação de risco em casa sozinhas. Espero, sinceramente, que no ano que vem e estou indo na SMED ver isso, este problema seja, pelo menos um pouco solucionado. amenizado, porque é muito sério. No fim acaba implicando muito em todo o ensino pedagógico, numa preparação, numa primeira série, num ensino fundamental, bem como na família. Porque como é que uma mãe vai trabalhar tranqüila deixando o seu filho em situação de risco? Quero, na verdade, lamentar o que aconteceu numa 3ªfeira aqui na plenária. Acho que foi o caos. Espero que não aconteça mais. E os conselheiros que estão presentes hoje aqui conosco, respeito cada um de vocês por disponibilizar tempo, passagem, então eu gostaria que todos honrassem mesmo este tempo e esta ficha de ônibus ao se deslocarem para o COP. Quando algum conselheiro levantar para fazer tumulto e que não vai contribuir em nada devemos isolar e pedir para que se sente e esquente a cadeira, mas não atrapalhe os trabalhos. Porque depois botam culpa na coordenação, no governo, nos conselheiros. E acabam esquecendo do próprio papel que têm que desempenhar. Que é trabalhar em prol da sua região, da sua comunidade, da nossa cidade. Têm alguns que vêm aqui somente para tumultuar. Temos que ficar alertas. Boa-noite. **CONSELHEIRO ERVINO (Região Noroeste):** Acho que às vezes temos que ter o bom senso. Se a gente um dia decide alguma coisa que é para melhorar o esclarecimento para a plenária, temos que confirmar isto no outro dia. Porque todos somos adultos e pais de família. Eu tenho um menino lá em casa que é deficiente e está sozinho. E já é o 4º anos que estou na coordenação e sete vezes como conselheiro. a gente não vem para cá brincar. Qual é a diferença de fazermos os informes no fim ou no começo? Houve algum problema? Não houve. Será o problema de ir mais cedo embora? Eu tenho procurado ser o mais democrático possível neste Mesa. Todos são testemunhas das vezes em que conduzi a Mesa que dei a palavra a todos, inclusive a delegados que falaram várias vezes. Então, a democracia é muito bonita, mas tem que ter um pouco de controle. Peço que o bom senso prevaleça. se votarmos uma coisa não podemos depois falar o contrário senão vamos estar negando tudo o que dizemos aqui dentro. Não vamos mais oferecer mais algumas alternativas. Já que alguns conselheiros querem que a gente seja duro na mesa, vamos ser. O Governo está na Mesa e não é tão democrático. agora, quando estamos na Mesa às vezes o plenário não aceita. Obrigado. **CONSELHEIRO MÁRIO LEITE (Região Extremo Sul):** Eu só quero um esclarecimento do governo na reunião que vem. É que aqui no Diário Oficial que recebemos no dia 18 /08 tem o decreto nº14915 de uma reserva de contingência. Está assinado pelo Portela e pelo Clóvis Magalhães. Aqui estão generalizadas outras despesas correntes e o valor é de 3milhões. Em baixo diz mais 150 mil. Os 150 mil reais está especificado que é para a publicidade, mas estes 3 milhões Câmara Municipal, atividade legislativa. Quero uma explicação do governo para ver do que se trata e que viesse especificado, porque é só reserva de contingência. Obrigado. **CONSELHEIRA DILECTA (Região Norte):** Primeiro, eu não quis ofender o Hamilton quando falei que tinha que ter seriedade. Hoje a reunião está ótima, produzimos e foi muito boa. Acho que tem que ser assim. Não quis ofender e nem me lembrei dele. Se ele atirou para nós que falando da seriedade do orçamento, não me referi a ele e quero que ele fique sabendo disso. Pena que não está presente. O nosso relacionamento com o CAR Norte é muito bom entre nós e os conselheiros. Pela manhã passamos reunidos com o coordenador do FROP para realizarmos todas as obras. Então, temos um bom relacionamento no sentido de colaborar na construção da cidade e resolver os problemas. é o nosso objetivo. Na realidade, a reclamação do Hamilton é justa. Porque está no regimento que tem que ser votado e no início não foi votado. Por isso, muita atenção. Temos que nos debruçar sobre o regimento a partir de agora, porque tem muita coisa que não é clara. Por exemplo, a questão que foi discutida na semana passada de ficar ou não o conselheiro não está claro. Hoje mostrei para o coordenador do CAR e ele me disse que não está claro e temos que estudar muito o regimento. As questões dúbias e que se prestam a muitas interpretações temos que colocar no regimento de forma mais clara. E não esperar dezembro, porque no ano passado foi apressadíssimo. Temos que começar desde agora anotando o que se acha dúbio para colocar um emenda no fim do ano. **SÉRGIO AMARAL (Coordenador):**

Acho que a reunião transcorreu normalmente, porque nós nos esforçamos para isso, pois terminamos no tempo. É possível fazer isso sempre e o que precisamos é termos bom senso. Eventualmente, qualquer coordenação usa o bom senso acima do regimento, mas não no sentido de rasgar o regimento. Quando a plenária votou na terça-feira para não ter informe é porque o governo pediu. Não é porque queremos derrubar o regimento. Não podemos fazer isso. Foi só uma cordialidade do Conselho. Proponho que 3ªfeira a gente possa discutir a dinâmica das reuniões e não deixar para o final do ano. Caso o governo consiga nos entregar as propostas a gente já pode ir adiantando a discussão. Declaro encerrada a sessão. Boa-noite a todos.